



ANEXO 07

Troféu Vintage /Motocross

A PentaControl de parceria com a FMP promove em paralelo o Troféu Vintage de Motocross destinado a motos com ano de construção até 1980 ou, se construídas em anos posteriores, apresentem características similares às motos construídas até essa altura.

As provas de motocross regem-se de acordo com os seguintes requisitos:

1. Pilotos

1.1. Licenças Desportiva.

Os pilotos admitidos serão portadores de Licença Desportiva, Regional, Nacional, Geral, Internacional UEM ou Luso Brasileiros de MX, válida para o ano em que decorra o evento.

1.2 Inscrições para as provas. Os pilotos obrigam-se a informar a sua presença para cada 15 dias antes da respectiva data do evento para a PentaControl através dos meios de comunicação da mesma.

1.3 O piloto que não anunciar a sua presença poderá à mesma participar mas não terá direito à lembrança atribuída pela organização como a todos os outros pilotos.

1.4 O piloto que depois de inscrito numa prova não comparecer não terá direito a lembrança na prova seguinte, a menos que a falta tenha razão que justifique e seja comunicada.

2. RESTRIÇÕES DE ACESSO

2.1. Qualquer participante que também integre a organização, direcção, promoção da corrida ou qualquer órgão da FMP não poderá deliberar nem participar na decisão de qualquer reclamação, apelo ou recurso relativo à corrida em que participa.

3. Motos admitidas

3.1. Serão admitidas à partida de cada corrida motos com ano de fabrico até 1990, distribuídas por duas classes:

- Classe Vintage, construídas até 1980 ou que mantenham características similares às motos construídas até essa altura;
- Classe Pós-Vintage, motos construídas entre 1980 e 1989 e não enquadráveis no grupo anterior.

3.2. Classe Vintage

Integra as motos construídas para a prática de Motocross ou Enduro, até 1980 inclusive, ou que mantenham características similares às motos construídas até essa altura. Entende-se como características similares às motos construídas até 1980 motos cujo:



· Sistema de travagem seja unicamente efectuado através do sistema de maxilas, accionados com recurso a um cabo de aço ou vareta, excluindo-se assim os sistemas de accionamento hidráulico;

· O sistema de amortecimento traseiro, quer recorra a um ou dois amortecedores, accionados por ancoragem directa entre o braço oscilante e o quadro, não podendo entre o amortecedor e o quadro ou entre o amortecedor e o braço oscilante existir quaisquer outras peças móveis tais como bielas;

· O sistema de arrefecimento do grupo térmico do motor (cilindro e colaça) não recorra a qualquer fluido para arrefecimento.

NOTA: Serão ainda admitidas na classe Vintage motos com ano de construção acima de 1980 desde que mantenham as características originais e possuam grupo térmico refrigerado por ar, travagem efectuada por maxilas accionadas por cabo ou vareta, e sistema de amortecimento na traseira efectuado por dois amortecedores ancorados de forma directa no braço oscilante, ou sistema de amortecimento com braço oscilante sem recorrer a bielas.

3.3. Classe Pós-Vintage

Integra as motos construídas para a prática de Motocross ou Enduro entre 1981 e 1989 e que não apresentem características similares às motos construídas até 1980.

3.4. Modificações e alterações admitidas.

Para ambas as classes, Vintage e Pós-Vintage, as motos preferencialmente deverão manter os elementos de origem, podendo no entanto ser substituídos por outros desde que o seu funcionamento e dimensão e material de construção não seja alterado.

4. Números de competição.

4.1. No início de cada época será atribuído a cada piloto, pela FMP, um número único a utilizar em todas as motos independentemente da classe em que se insiram.

4.2. Os números 1, 2 e 3 serão reservados para os pilotos que tenham, no ano anterior, terminado o Troféu Vintage de Motocross respectivamente nos 1º, 2º e 3º lugar.

A cor do fundo das placas e dos números será de acordo com a cilindrada, conforme quadro abaixo.

Cilindrada	Fundo das placas	Cor dos Números
< ou = 125 cc	Preto	Branco
< ou = 250 cc	Verde	Branco
> a 250cc	Amarelo	Preto

4.3 Classe Pós-Vintage

Cada moto terá três placas com a dimensão mínima de 99cmx99cm. Fixada uma na frente da moto e uma de cada um dos lados atrás da linha vertical formada pelos estribos do piloto.

A cor do fundo das placas é independentemente da cilindrada, vermelho com números em preto.



Cilindrada	Fundos das Placas	Cor dos Números
Indiferente	Vermelho	Preto

4.4 Será ainda admitida a participação de motos dos anos 90/91, mas apenas como participação não contando para qualquer classificação ou pontuação.

4.5. Nome

Incentiva-se a inserção do nome do piloto, que terá de ser inscrito com letras com altura entre os 2cm e os 4cm no guarda-lamas da frente de cada moto, conforme exemplo.

4.6. Escalão de Idade

De igual forma incentiva-se ainda a colocação sob o número de competição de cada placa a inscrição do respectivo escalão de idade do piloto, conforme exemplo e quadro abaixo.

Idade Piloto	Escalão
19 a 29	E – 30
30 a 39	E + 30
40 a 44	E + 40
45 a 49	E + 45
50 a 54	E + 50
55 a 64	E + 55
+ de 65	E + 65



4.7. O escalão E idades de 19 a 29 anos, abrange apenas pilotos que participaram em 2010 aquando do início deste troféu.

5. Equipamentos dos Pilotos

5.1. Equipamento de segurança

Todos os equipamentos no que toca aos aspectos relacionados com a segurança dos pilotos terão de estar de acordo com o Regulamento Geral de Motocross e respectivos anexos.

6. Pistas

6.1. Considerando que as provas para Motos Clássicas de Motocross serão, na sua maioria, integradas em eventos onde se realizam corridas para motos actuais, determina-



se que as mesmas utilizem o traçado destinado às provas das Classes Infantis, ou que as mesmas sejam adaptadas para o bom desenrolar deste tipo de provas.

6.2. Deverão ser criados percursos alternativos, contornando os obstáculos não naturais como saltos de significativa dimensão, duplos, triplos, whoop-de-doos e zonas do percurso de dificuldade acrescida.

7. Verificações Técnicas e Documentais

7.1 Devem os pilotos cumprir os horários estipulados para tal em conformidade com as restantes categorias a levar a efeito no programa.

7.2 Nesta classe uma moto pode ser verificada para um ou mais pilotos desde que no acto da verificação seja indicado o nome dos respectivos pilotos.

7.3 Piloto que chegar para além da hora das verificações poderá em casos especiais ser facultada a verificação à sua moto desde que o treino cronometrado da sua classe ainda não tenha sido realizado ou iniciado.

8. Treinos

8.1. Cada prova será sempre que possível antecedida de dois períodos de treino, com a duração de 10 minutos.

8.2. A ordem de entrada na grelha será efectuada em função da classificação, à data, no Troféu Vintage de Motocross, seguindo-se os pilotos não pontuados da Classe Vintage, seguindo-se os da Classe Pós-Vintage.

9. Corridas

9.1. Composta por duas mangas com a duração de 10 minutos mais duas voltas.

9.2. A ordem de entrada na grelha será efectuada em função da classificação, à data, no Troféu Vintage de Motocross, seguindo-se os pilotos não pontuados da Classe Vintage, seguindo-se os da Classe Pós-Vintage, por ordem crescente considerando o ano de fabrico de cada moto. Caso se trate da primeira prova do ano, será em função do resultado no Troféu do ano anterior.

A ordem de entrada dos pilotos para a grelha de partida da segunda manga deverá ser em função classificação obtida na primeira manga, por ordem crescente, permitindo a escolha da posição a ocupar na grelha de partida.

9.3. Será considerado vencedor de cada manga o piloto que primeiro cumpra o período de 10 minutos e mais duas voltas à pista.

10. Classificação



10.1 Será atribuída classificação em classes separadas e também os pódios, “Vintage e pós vintage”.

11. Pontuação final.

11.1 Até 6 provas realizadas contam todos os resultados.

11.2 Até 7 provas realizadas serão descontados os 2 piores resultados.

11.3 No caso de haver 8 ou mais provas realizadas, serão descontados os 4 piores resultados.

11.4 A PentaControl atribuirá no final do Troféu lembranças a todos os pilotos.

12. Casos Omissos

Todos os restantes pontos não mencionados no presente regulamento, regem-se pelo Regulamento Geral de Motocross.